

FESTIVAL INTERNACIONAL DO TÁXI

DEBATES E CULTURA NUM MUNDO EM MOVIMENTO



UMA INICIATIVA DO INSTITUTO DA CIDADE EM MOVIMENTO, SOB A DIRECÇÃO CIENTÍFICA DE JOSÉ MANUEL VIEGAS

Professor no Instituto Superior Técnico de Lisboa, presidente da TIS.pt – consultores em Transportes, Inovação e Sistemas, s.a., Membro do Concelho Científico e de Orientação do Instituto da Cidade em Movimento.

Com a colaboração, entre outros, da ANTRAL e FPT



Mais informações em www.festivaltaxi2007.com

O Táxi como embaixador do Mundo

O Táxi povoa a nossa memória e imaginação, elemento emblemático de introdução a diferentes culturas, países e essencialmente cidades de todo o Mundo. O seu motorista é por vezes o primeiro interlocutor de quem descobre uma cidade, tornando-se assim de certo modo o seu embaixador. Parte integrante do nosso quotidiano, personagem de Cinema, o Táxi exerce em simultâneo um papel essencial nas deslocações urbanas e nas nossas representações urbanas.

Ele é amarelo em Nova Iorque, branco em Casablanca, preto em Londres e mesmo bicolor em Pequim. Em Lisboa a cor bege domina progressivamente o mais tradicional preto e verde. Se as suas dimensões e aspecto variam em função das cidades e dos países, a sua utilização porta a porta e a pedido do cliente é a mesma em toda a parte.

O Táxi foi o primeiro transporte a pedido e apresenta-se hoje como uma solução de futuro para a mobilidade Urbana.

Instituto da Cidade em Movimento, laboratório da Mobilidade urbana

<http://www.ville-en-mouvement.com/>

Lançado pela PSA Peugeot Citroën em Junho de 2000, o *Institut pour la Ville en Mouvement* (IVM - Instituto da Cidade em Movimento) pretende contribuir para a emergência de soluções inovadoras de mobilidade urbana. Associa representantes do Mundo Empresarial e investigadores, reúne universitários e actores da vida social, política, cultural e associativa, mas também cidades em torno de pesquisas e acções, de projectos realizados em comum.

O IVM procura testar soluções concretas a um nível internacional, recensear as mais originais abordagens urbanísticas e arquitectónicas. O Instituto mobiliza especialistas e competências pluridisciplinares na Ásia, na América, em África e na Europa, divulga conhecimentos e sensibiliza a opinião para a importância da mobilidade nas sociedades contemporâneas. Faz circular exposições, lança concursos de arquitectura, de fotografia, de jornalismo, organiza seminários e encontros temáticos, implanta intercâmbios universitários e realiza diferentes eventos em colaboração com as cidades focando problemas concretos.

Em cada projecto, o Instituto procura compreender as necessidades e os problemas, reunir os parceiros relevantes, propor e experimentar soluções inovadoras. O IVM define os seus eixos de trabalho com o seu Conselho Científico, reúne parceiros e constitui equipas autónomas em torno de chefes de projecto recrutados no seio de diferentes meios profissionais. Os critérios de selecção dos programas da IVM atendem a três exigências: a pertinência do tema escolhido, a excelência da equipa e a diferença através da não substituição de outros intervenientes e da apresentação de propostas inovadoras.

Presidido por François Ascher, professor da Universidade de Genebra e do Instituto Francês de Urbanismo, o Conselho Científico e de Orientação reúne cerca de vinte personalidades francesas e internacionais, representativas de horizontes profissionais diversos, mas que têm em comum o facto de se encontrarem em contacto directo com as realidades do meio urbano.

O Táxi como um meio de transporte fundamental para a Mobilidade Urbana

Numa sociedade definida por uma crescente velocidade de comunicação e informação, a mobilidade adquire uma importância acrescida. O seu valor social, económico e cultural tornou-se crucial no dia-a-dia, devido à necessidade constante de transporte cada vez mais rápido e eficaz de pessoas, bens e informação. A qualidade de vida passa hoje cada vez mais pela eficácia do acesso ao trabalho, a casa, à educação, cultura, entretenimento, etc., de modo que o tempo e espaço em que estas movimentações decorrem e o desenvolvimento de novas tecnologias são factores cruciais para a vida moderna, especialmente na cidade.

As trajectórias urbanas são cada vez mais extensas, o que origina interrupções nas deslocações (tais como a mudança de viatura no caso do autocarro), tempos de espera prolongados e outros inconvenientes. O transporte público apenas se justifica em áreas com densidade de população elevada, perto das principais vias e em horários “normais”, enquanto o transporte privado (principalmente o carro particular) cria problemas como a falta de estacionamento, as restrições de circulação em centros históricos, etc. As bicicletas, skates, etc. por vezes não se adequam aos percursos e só são realmente eficazes quando estão integradas as infra-estruturas necessárias. O Táxi apresenta-se então como uma potencial solução para o problema da mobilidade urbana. Sendo um meio de transporte flexível, económico em termos de espaço e energia (só circula quando é utilizado), o Táxi pode oferecer um serviço colectivo adaptado às necessidades de cada indivíduo ou mesmo grupo de indivíduos, num compromisso entre o transporte público e o privado. O Festival Internacional do Táxi pretende colocar o Táxi e o seu papel na mobilidade em áreas metropolitanas nas agendas de discussão urbanas.

Lisboa, capital internacional do táxi

<http://www.ville-en-mouvement.com/taxi/>

Lisboa será a capital do Táxi todo o mês de Setembro de 2007, com especial relevo de 20 a 22. Nesses três dias, uma série de eventos organizados em parceria com a cidade, os representantes dos Táxis de Lisboa, Universidades e diferentes centros culturais celebrarão não só este meio de transporte mas a cidade como um local de encontro, partilha de informação e experiências. Lisboa apresenta-se como uma escolha óbvia pelo seu carácter de Capital em expansão, na qual se distingue uma variedade incrível de influências, culturas, arquitectura e urbanismo.

A grande Lisboa engloba uma variedade de concelhos tais como o de Almada, Loures ou Oeiras, cuja deslocação de habitantes ao coração de Lisboa dinamiza a cidade. Com o seu centro histórico tipicamente Português, Lisboa oferece uma malha urbana que liga locais tão específicos e diferentes como o Bairro de Alfama (repleto de ruelas estreitas), ou a zona que vai do Terreiro do Paço ao Rossio caracterizada por ruas e praças largas banhadas pela luz. Local de trabalho, residência, lazer e turismo Lisboa é uma cidade complexa e completa, com focos em diferentes estádios de desenvolvimento onde o tema da mobilidade urbana é de extrema urgência.

Uma Proposta Cultural, para a Inovação e o Debate

O Festival Internacional do Táxi pretende reunir profissionais e o grande público num evento amplo com três grandes vertentes:

- um colóquio científico internacional
- experiências no campo regulamentar e mostra de inovações
- dinamização cultural

Desde a literatura à sétima arte, buscando formas de expressão e de opinião, o Táxi, a função do Táxi, os profissionais do Táxi e a sua ligação com a cidade serão pensados e representados.

O Festival dirige-se portanto, aos cidadãos, aos taxistas, aos especialistas em transportes urbanos e aos estudantes, distinguindo-se pelo seu apelo Internacional. Serão apresentadas diversas perspectivas em relação ao lugar do Táxi, incentivando o debate, promovendo as comparações internacionais através da troca de informação sobre as experiências de uns e outros.

O entretenimento será também incentivado como uma forma de interação entre os participantes do Projecto Táxi, através da organização de diferentes eventos em pontos chave da vida nocturna da cidade.

Colóquio

Dirigido a profissionais, especialistas em transportes urbanos, investigadores e responsáveis das cidades, representantes eleitos; visa, através da abertura interdisciplinar e de uma abordagem inovadora e prospectiva, fazer imergir novas ideias para promover uma mobilidade sustentável e adaptada à vida na cidade, onde o Táxi deve encontrar o seu lugar.

O objectivo é a análise dos factores de bloqueio do desenvolvimento dos táxis, mas também do seu potencial, propondo e desenvolvendo soluções técnicas, sociais, organizacionais e económicas. Procurar-se-á uma solução para o dilema do Táxi, que se encontra preso entre três categorias estanque:

- O mercado do transporte de topo de gama;
- O transporte barato em Países em Desenvolvimento, com a utilização de uma mão-de-obra pouco qualificada e mal paga, e em condições de transporte muitas vezes inseguras;
- Um transporte fortemente subsidiado, por exemplo os táxis utilizados como ambulâncias.

Espera-se que os intervenientes coloquem em destaque:

- A qualidade e diversificação dos serviços. As contribuições aguardadas poderão relatar experiências de cidades de países da OCDE onde os táxis oferecem serviços originais aos turistas estrangeiros, às pessoas de mobilidade reduzida, às crianças, de transporte de volumes ou objectos volumosos, procurando-se descrever a organização do serviço, as condições da sua implantação, os actores implicados, os custos e volumes de negócios.
- O desenvolvimento das performances e produtividade graças às novas tecnologias (do automóvel, da informação - GPS, da navegação, da gestão de frotas).

- A integração dos Táxis nos sistemas de transporte públicos, actividade que poderá instigar a criação de novos postos de trabalho. Será discutida a possibilidade da adaptação das estações a um sistema de informação multimodal, integração de tarifas, subsídio para o uso de táxis no fim de linhas de transporte colectivo ou nos horários de pouco movimento.
- As inovações nas políticas urbanas de transportes, urbanística, ambiental e social.

Experiências Regulamentares e Inovações Tecnológicas

- A PSA Peugeot Citroën adaptou dois veículos da Gama Peugeot e Citroën, incluindo-lhes novas tecnologias. Ligados à central e a fornecedores de conteúdos, apresentarão ao público novos serviços que no futuro poderão ser disponibilizados nos táxis. Os chamados **Táxis do Futuro** estarão igualmente adaptados aos passageiros com mobilidade reduzida.
- Realizado pelo Instituto Gfk, em parceria com a CIAO e o IVM, um **estudo de opinião internacional dos utilizadores de Táxi** pretende revelar as suas expectativas e reservas a este meio de transporte e descobrir novas utilizações para o taxi. O estudo foi realizado em Maio de 2007, junto de 3000 pessoas de Amesterdão, Lisboa, Londres, Nova Iorque e Paris. Os resultados serão apresentados em Setembro em Lisboa durante um colóquio científico que reunirá participantes de todo o mundo.
- Estão em estudo diversas **experiências regulamentares** de utilização do táxi como meio de transporte adaptável, como na substituição autocarro/táxi em períodos de pouca procura ou como o transporte de pacotes e encomendas semi-urgente.

Eventos Culturais

Os eventos culturais que compõe o programa do Festival do Táxi são vários e pretendem mostrar como o Táxi está presente em várias representações artísticas e como está presente no imaginário urbano.

- O **Concurso internacional de curtas metragens sobre o taxi e seu imaginário** organizado pelo FIKE (Festival Internacional de Curtas Metragens de Évora) que terá lugar no Instituto Franco-Português.
- A participação de motoristas de táxi de Lisboa em **Concursos de talentos e de contadores de histórias** que decorrerão no Cabaret Maxime.
- **Concurso de Design de Praça de Táxis** aberto a estudantes, em parceria com as Universidades de Arquitectura e Design de Lisboa e Viseu.
- Projecções de imagens de **vídeos amadores** provenientes do mundo inteiro
- **Ciclo de cinema** e uma exposição de fotografia na Cinemateca.
- Exposição de **Banda Desenhada** « Un taxi nommé Nadir », na Nouvelle Librairie Française
- **Tripla-exposição fotográfica** no Arquivo Municipal de Lisboa com fotografias de arquivo entre 1950 e 1980 subordinado ao tema táxi, fotografias tiradas por taxistas mostrando a sua visão de Lisboa e retratos de taxistas pelo fotógrafo e conservador do Arquivo, Luís Pavão.
- Leitura de **textos literários** na Livraria Ler Devagar

- **Taxi +**, concurso a desenvolver com as associações de taxistas portuguesas – ANTRAL e FPT – propondo aos motoristas de táxi que, durante um espaço de tempo, ofereçam aos clientes um serviço complementar que poderá passar pela oferta de uma flor, um café, até novidades em termos de conforto, escolha musical, promovendo ideias de inovação ou serviço personalizado e criando uma cumplicidade com o cliente.

Destaque ainda para uma **festa musical** com concertos e disk jockeys no Santiago Alquimista e uma exposição filatélica que estão a ser organizados em parceria com diversos parceiros em Lisboa.

Parcerias, Apoios e Divulgação

Com alto patrocínio de Jacques BARROT, Vice-Presidente da Comissão Europeia e de Michel DELEBARRE, Presidente do Comité das Regiões.

Com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da Fundação Calouste Gulbenkian

Com o patrocínio internacional do IVM e da Veolia Transport.

Os parceiros dos eventos que compõe o Festival estão listados abaixo:

- Festival de curtas metragens FIKE
- Cineclube da Universidade de Évora
- Cinemateca - Museu do Cinema
- Nouvelle Librairie Française
- Cabaret Maxime
- Peugeot
- Citroën
- Instituto franco-português
- Santiago Alquimista
- Librairie Ler Devagar
- GfK
- TAP
- Arquivos Municipais de Lisboa/Arquivo fotográfico
- Escola Superior de Tecnologia de Viseu
- Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa
- Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa
- Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing
- Instituto Superior Técnico de Lisboa
- ANTRAL
- Federação Portuguesa do Taxi
- Bedoteca de Lisboa

O Festival Internacional do Táxi conta já com a parceria do Jornal Metro e chegará a todos os Media ao seu alcance na divulgação do Evento (Estações de TV, Tv do Metro, Rádios, Jornais). Serão dadas entrevistas, contribuições em programas sobre cultura e eventos, etc. Para a divulgação constante e esclarecimento de quaisquer dúvidas www.festivaltaxi2007.com.